

Entre 28 e 31/12/2013

JF LIQUIDA R\$ 414 MILHÕES DO ORÇAMENTO

Com base em dados fornecidos pela “Consultoria de Orçamento da Câmara dos Deputados e Prodasen a partir do SIAFI/STN”, foi elaborado o presente Estudo, para se verificar os saldos orçamentários existentes no final de 2013 na Justiça Federal – JF Órgão¹.

Na tabela abaixo, com a execução orçamentária até 28/12/2013, pode-se observar que de um total Autorizado de gastos em 2013, de R\$ 8,121 bilhões, havia sido liquidado até a data acima R\$ 7,623 bilhões².

Existindo um saldo de R\$ 41,7 milhões no Grupo de Natureza de Despesas – GND de Pessoal e Encargos Sociais³, de R\$ 222,1 milhões no GND de Outras Despesas Correntes⁴, de R\$ 220,4 milhões em Investimentos⁵, e de R\$ 13,5 milhões em Inversões Financeiras⁶.

No Total de R\$ 497,9 milhões.

¹ A **JF Órgão**, é composta por seis Unidades Orçamentárias - U.O.: pelos cinco TRF's mais a Justiça Federal de 1º. Grau.

² Em anexo a três grupos de planilhas com gráficos, a primeira com a execução orçamentária até 28 de dezembro, a segunda com a execução orçamentária até 31 de dezembro, e a terceira com o comparativo entre a execução nas duas datas. Nelas há um detalhamento bem maior dos números aqui apresentados, bem como fonte de dados e metodologia dos cálculos. Note que na primeira e segundo grupo de planilhas, os saldos apresentados são os relativos a execução até a data, e só na terceira é que os saldos são integralizados para efeitos desta comparação.

³ Pessoal e Encargos - Despesas com pagamento de Pessoal ativo, inativo, pensionistas, civil e militar e encargos previdenciários da União.

⁴ Despesas com Reformas, Manutenções e Modernizações de Instalações, Aluguéis, Administração em Geral, Benefícios Sociais dos Servidores, etc..

⁵ Construções em Geral, Despesas Administrativas relativas a Investimentos.

⁶ Aquisições de Imóveis, dentre outras.

	Execução em 28/12/2013		
GND	Autorizado	Liquidado	Saldo
Pessoal e Encargos Sociais	6.310.874.641	6.269.096.906	41.777.735
Outras Despesas Correntes	1.524.992.790	1.302.809.917	222.182.873
Investimentos	272.002.953	51.519.135	220.483.818
Inversões Financeiras	13.700.000	186.678	13.513.322
TOTAL	8.121.570.384	7.623.612.636	497.957.748

Já em 31 de dezembro, o saldo em Pessoal e Encargos caiu para R\$ 8,0 milhões. Nas Outras Despesas Correntes despencou para R\$ 22,5 milhões, em Investimentos também com uma grande queda chegando a R\$ 48,3 milhões, e nas Inversões Financeiras para R\$ 4,8 milhões.

No Total em 31/12/2013, o saldo era de R\$ 83,7 milhões.

	Execução em 31/12/2013		
GND	Autorizado	Liquidado	Saldo
Pessoal e Encargos Sociais	6.310.874.641	6.302.863.249	8.011.392
Outras Despesas Correntes	1.524.992.790	1.502.478.288	22.514.502
Investimentos	272.002.953	223.624.805	48.378.148
Inversões Financeiras	13.700.000	8.885.923	4.814.077
TOTAL	8.121.570.384	8.037.852.265	83.718.119

Assim entre 28 e 31 de dezembro, do orçamento de 2013, foi liquidado R\$ 33,7 milhões no GND de Pessoal e Encargos Sociais, correspondendo a 0,54% do total liquidado até 28 de dezembro.

Nas Outras Despesas, foi liquidado o montante muito expressivo de R\$ 199,6 milhões Correntes, equivalentes 13,29% do que havia sido liquidado anteriormente.

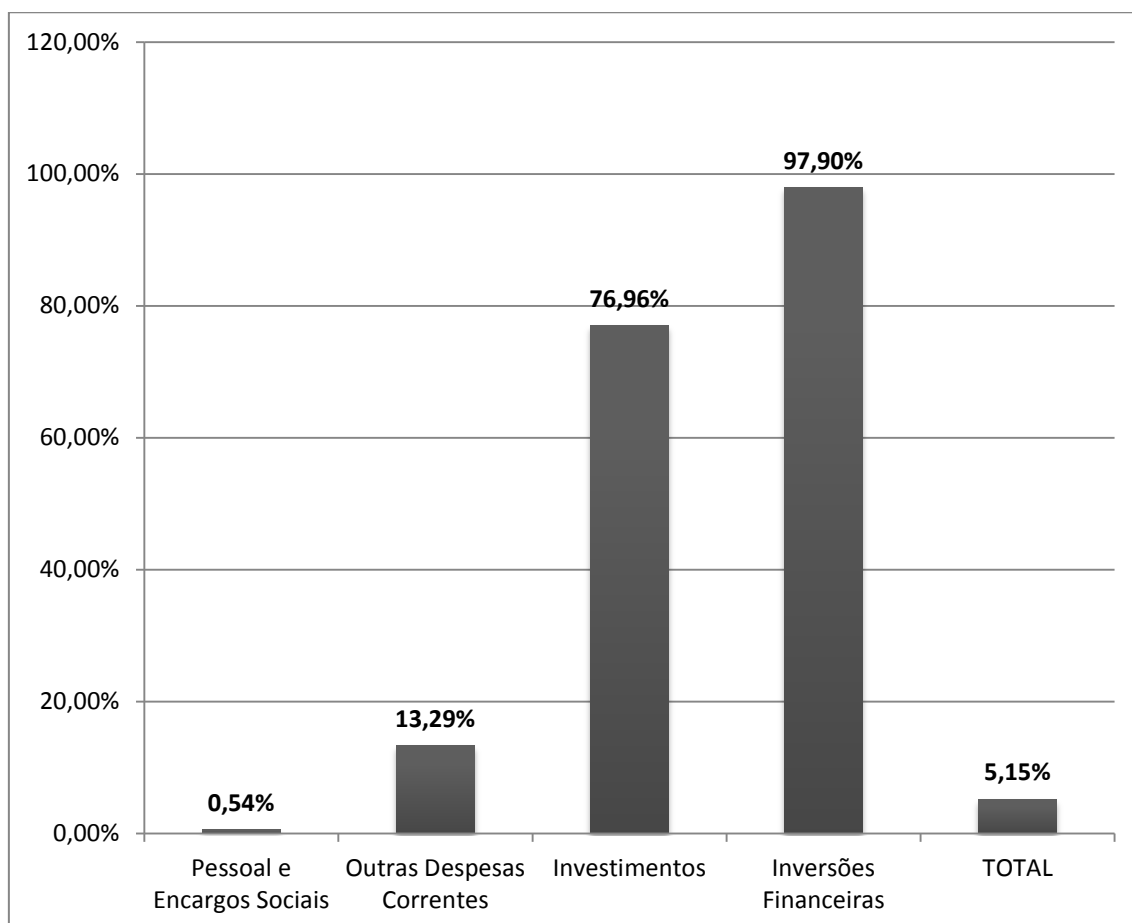
NO GND de Investimentos, o também significativo valor liquidado de R\$ 172,1 milhões, proporcional a 76,96% do liquidado.

E de R\$ 8,6 milhões em Inversões Financeiras, que correspondem a 97,9% dos valores liquidados até 28 de dezembro.

	Valores Liquidados	Proporção
<i>GND</i>	<i>Entre 28 e 31 de Dezembro</i>	<i>Liquidada</i>
Pessoal e Encargos Sociais	33.766.343	0,54%
Outras Despesas Correntes	199.668.371	13,29%
Investimentos	172.105.670	76,96%
Inversões Financeiras	8.699.245	97,90%
TOTAL	414.239.629	5,15%

No total foi liquidado entre 28 e 31 de dezembro foi liquidado o altíssimo montante de R\$ 414,2 milhões, equivalentes a 5,15% do liquidado em todo orçamento.

Percentual Liquidado entre 28 e 31 de Dezembro



Observe-se que apesar dos valores muito expressivos, desses R\$ 414,2 milhões liquidados ainda haviam R\$ 405,6 milhões a serem pagos. Ou seja, o montante foi liquidado mas não pago.

E, mesmo assim ainda havia em 31/12/2013 um saldo de R\$ 83,7 milhões, não liquidados.

Esse procedimento, de liquidar mas não pagar, é comum nos Tribunais. Talvez não nessa proporção.

Normalmente se utiliza desse artifício para se colocar os saldos orçamentários do ano, no caso de 2013 para execução no ano seguinte como restos a pagar, ou seja, para 2014.

O problema particularmente em 2013, é que a JF tinha um dívida em torno de R\$ 100 milhões relativas ao reequadramento dos dois padrões.

Assim não se justifica que se chegasse ao final do exercício com saldos tão amplos no orçamento e, que pelo que pode ser verificado, será executado em proporções algumas vezes do valor da dívida no ano seguinte.

Ainda mais que essa diferença foi paga por todos os Órgãos, do Poder Judiciário Federal.

Assim, se realmente fosse uma prioridade da Administração da JF a quitação dessa dívida com os servidores, certamente haveria uma grande possibilidade no orçamento de remaneja-lo durante o ano para esse fim.

Até porque durante o ano, por diversas vezes, foram realizados levantamentos, pela assessoria econômico do Sindicato, indicando um saldo muito grande no orçamento.

Certamente a Administração da JF tinha conhecimento dessa margem e poderia ter tomado alguma iniciativa no sentido de resolver essa situação com seus trabalhadores.

São Paulo, 19 de fevereiro de 2014

Washington Luiz Moura Lima

Assessor Econômico